

- APÊNDICE 1 - RECOMENDAÇÕES DE BIOSSEGURANÇA PARA PESQUISA DE CAMPO

Para pesquisas que envolvam **contenção, captura ou aproximação de mamíferos** - facilitando sua exposição ao SARS-CoV-2, recomenda-se fortemente **solicitar e monitorar a adoção** das "Boas práticas e Equipamentos de Proteção Individual para estudos em ambiente natural" detalhados na **Tabela 1**. Caso não sejam seguidas tais orientações ou não seja possível monitorar as atividades, sugere-se avaliar a possibilidade de restringí-las temporariamente.

Complementarmente, recomenda-se considerar a situação epidemiológica local. Caso haja transmissão comunitária intensa, sugere-se o **adiamento das atividades**, conforme recomendações da WHSG/OIE [1], considerando: i) se os trabalhos são urgentes para a saúde, bem-estar e conservação dos animais; ii) o nível de risco de extinção dos táxons enfocados; e iii) a priorização de projetos relacionados à epidemiologia do SARS-CoV-2. Adicionalmente, recomenda-se aos órgãos gestores que solicitem às equipes de pesquisa uma justificativa para execução da atividade durante a pandemia e que explicitem os protocolos de biossegurança a serem seguidos durante as pesquisas. Para recomendações complementares sobre boas práticas de campo, detalhamento de E.P.I., entre outros, seguir recomendações de Lemos & D'Andrea [2].

A distância mínima de segurança para estudos de ecologia e comportamento não deve ser menor do que **10 metros** entre o observador e o animal mais próximo. Durante as atividades de campo, a composição da equipe deve ser fixa e a menor possível que garanta o desenvolvimento do trabalho e a segurança da equipe, bem como para minimizar o número de pessoas diferentes que entram em contato entre si e com os animais. Qualquer integrante da equipe que apresentar os sintomas da COVID-19 não deve executar trabalhos de campo, permanecendo em quarentena pelo período de **14 dias**. No caso de histórico de contato deste integrante com demais membros da equipe, todos devem seguir o mesmo período de isolamento. Também é recomendável que qualquer integrante da equipe tenha cumprido isolamento social de 14 dias antes do início dos trabalhos e avaliar diariamente a temperatura das pessoas que estarão em contato com os mamíferos.

[1] WHSG/OIE. Guidelines for Working with Free-Ranging Wild Mammals in the Era of the COVID-19 Pandemic. <http://www.iucn-whsg.org/COVID-19GuidelinesForWildlifeResearchers>

[2] LEMOS, E.R.S. & D'ANDREA, P.S. (Orgs.) Trabalho de campo com animais. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014. v. 1. 180p.



Tabela 1. Boas práticas e Equipamentos de Proteção Individual para estudos em ambiente natural

		Pesquisas SEM aproximação ou manipulação de animais			Pesquisas COM manipulação e/ou coleta de material biológico
		Armadilhamento fotográfico	Monitoramento Acústico	Busca ativa/Transectos	
Estudos direcionados à fauna (vertebrados terrestres)	MAMÍFEROS particularmente Primates, Carnívora, Xenarthra	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de máscara cirúrgica simples ou máscara de pano durante a circulação nas áreas de estudo; • Caso haja necessidade de retirar a máscara em campo, guardá-la em saco plástico e limpar as mãos com álcool 70%. O mesmo após recolocá-la; • Realizar a troca frequente por máscara novas em caso de alta umidade (suor excessivo) e/ou a cada 2 horas; • Ter uma máscara na mochila de reserva. 			<ul style="list-style-type: none"> • Uso de máscara N95 (sem válvula) ou similar (PFF3) com trocas entre procedimentos; • Avental descartável ou macacão do tipo Tyvek (polietileno); • Uso de dois pares de luvas de procedimentos (látex); • Uso de óculos protetor transparente ou face shield; • Uso de sapatos fechados; • Uso de calça-comprida.
		<ul style="list-style-type: none"> • Passar álcool 70% nas mãos e braços antes de entrar no campo, e no retorno. • Levar álcool 70% na bolsa/mochila de campo. 			<ul style="list-style-type: none"> • Higienização das mãos com álcool gel 70% antes da colocação de luvas e demais EPIs
		<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de roupas e calçados para esse fim. Após o uso, separar das demais vestimentas; lavar a roupa com água e sabão comum; bota ou calçado devem ser limpos antes de ir a campo diariamente - borrifar Hipoclorito de Sódio 1 a 2% nas botas e solado ou solução desinfetante (ex: Cloreto de Benzalcônico - Herbalvet®). 			
		<ul style="list-style-type: none"> • Desinfecção de equipamentos de pesquisa de campo antes e após uso. No caso de equipamentos eletrônicos, utilizar álcool isopropílico 70% ou passar plástico filme, para que possa ser usado álcool comum 70% após a instalação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter distância mínima de 10m dos animais avistados 	<ul style="list-style-type: none"> • Descarte adequado dos resíduos gerados, como lixo infectante, conforme Resolução Nº 222/2018 da ANVISA 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Ao utilizar ceva ou isca para atração de animais, atenção ao uso de EPI (máscara e luva) na manipulação e, sempre que possível, a depender do tipo de ceva/isca, realizar desinfecção dos itens com solução de hipoclorito de sódio. 			
	<ul style="list-style-type: none"> • Sobre resíduos dos pesquisadores (fezes/urina): pulverizar hipoclorito 2% sobre os resíduos; no caso de fezes, além da pulverização, enterrar. 				
	Ohirópteros	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir recomendações da Sociedade Brasileira para Estudos de Quirópteros (SBEQ) 			
	Demais grupos	<ul style="list-style-type: none"> • Até o momento não há evidência de susceptibilidade de outros grupos ao SARS-CoV-2, no entanto, recomendamos seguir as mesmas boas práticas de biossegurança para pesquisa sem e com manipulação de animais de acordo com o tipo de pesquisa 			
Estudos NÃO direcionados à fauna		<ul style="list-style-type: none"> • Mesmas recomendações para pesquisas SEM manipulação de animais 		Não se aplica	

Antes de iniciar as atividades de campo, certifique-se do atendimento aos seguintes itens:

- ✓ Adequação às recomendações de biossegurança de acordo com o tipo de pesquisa;
- ✓ Planejamento de campo/ aquisição dos E.P.I.s recomendados;
- ✓ Treinamento da equipe quanto aos protocolos de biossegurança e uso dos E.P.I.s, procedimentos de campo e protocolos de desinfecção de pessoas e equipamentos;
- ✓ Planejamento de destinação de resíduo - lixo comum e lixo infectante. Resolução Nº 222/2018 da ANVISA disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/%282%29RDC_222_2018.pdf/679fc9a2-21ca-450f-a6cd-6a6c1cb7bd0b